II Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade

Eixo temático: Subjetividade e saúde humana

Alzheimer para além do diagnóstico: Uma reflexão da experiência subjetiva.

Manoel Vitor Noleto Santos, UniCeub, mvitornoleto@gmail.com

Paula De Sousa Pedra, UniCeub, paulla.sousa.x@gmail.com

Valéria Deusdará Mori, UniCeub, morivaleria@gmail.com

Trabalho Completo

A partir da teoria da subjetividade proposta por González Rey (2003, 2017). O presente trabalho tem como a intenção compreender os processos subjetivos configurados na experiência do Alzheimer, Nessa ótica, será tomada como norte compreender como processos de saúde e doença se organizam subjetivamente na vida da pessoa. A subjetividade é concebida em sua processualidade simultânea entre processos sociais e individuais que a todo momento se tencionam e geram novos sentidos subjetivos. Rompendo com determinações unilaterais, que descrevem fenômenos complexos por explicações deterministas, que invisibilizam outros processos que compõem a complexidade do fenômeno. Compreender os processos subjacentes que se desenvolvem na experiência da pessoa com Alzheimer é possibilita criar um caminho ativo em relação a doença, que estão articulados a outros processos de vida que podem se reverberar em produções autônoma do viver. É sobre essa perspectiva que o presente estudo compreende o desenvolvimento subjetivo da pessoa como um processo de saúde, inter-relacionado com individual-social. Para tanto, a reflexão teórica e crítica a respeito desse tema se faz pertinente na possibilidade de compreender esse processo organizado de forma complexa na vida da pessoa. Isso permite abrir novos espaços para a discussão com o intuito de direcionar os nossos olhares para as pessoas que tem esse diagnóstico. O diagnóstico de Alzheimer é caracterizado como uma doença neurológica degenerativa e progressiva que deteriora paulatinamente o nível cognitivo do indivíduo com desdobramentos nos processos subjetivos (FERNANDES E ANDRADE, 2017). Tendo em

e

II Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade

vista essas questões, o presente estudo, evidencia a importância do caráter subjetivo das produções humanas, o simbólico-emocional. Há estudos que evidenciam o valor de certas práticas terapêuticas, que usam a música, entre outras práticas, como fator mobilizador de resgate de lembranças, a evocação de sentimentos, expressões corporais por meio da fisionomia facial (ALBUQUERQUE et al, 2012). O trabalho busca refletir sobre a saúde como um processo complexo em desenvolvimento, multifacetado, pois, além das causas objetivas desse fenômeno, há possibilidade de investigar as configurações subjetivas na experiência da pessoa (MORI E GONZÁLEZ REY, 2012). Assim, a temática saúde nos permite permear por diversas áreas de conhecimento e práticas que não apenas se restringem ao modelo hospitalocêntrico (MORI E GONZÁLEZ REY, 2012). O esquecimento, como sintoma, não se encerra em seu fato concreto, ele está vinculado a uma configuração permeada por múltiplas experiências históricas e atuais da pessoa se entrelaçam por múltiplos sentidos subjetivos que pode caracterizar a configuração subjetiva do indivíduo (GONZÁLEZ REY, 2011, 2017). Por ponderarmos esse fenômeno a partir de um percepção que nos permite uma compreensão da experiência do Alzheimer, pode construir novos percursos capazes de gerar inteligibilidade no âmbito dos fenômenos psicológicos. Que resgata, o lugar autônomo desse indivíduo, ao nos provocar a compreender que o doença não cessa as produções subjetivas da pessoa. As produções subjetivas do ser humano são fluidas e contínuas; é essa flexibilidade subjetiva que tem nossa atual atenção. Tendo em vista essa discussão nosso trabalho busca compreender como a promoção de saúde, nos ajuda a pensar os processos subjetivos de vivenciar o Alzheimer?

Palavras chave: Subjetividade, Alzheimer e Saúde

Referências

ALBUQUERQUE, Maria Cícera dos Santos; NASCIMENTO, Luciana Oliveira do; LYRA, Sarah Tayná; FIGUEIREDO, Trezza Maria Cristina Soares; BRÊDA, Mércia Zeviani. Os efeitos da música em idosos com doença de Alzheimer de uma instituição de longa permanência. Revisão. 2012 abr/junho;14(2):404-13.

II Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade

FERNANDES, Janaína da Silva Gonçalves; ANDRADE, Márcia Siqueira de. Revisão sobre a doença de alzheimer: diagnóstico, evolução e cuidados. *Psicologia, Saúde & Doenças*, Lisboa, v. 18, n. 1, p. 131-140, abril. 2017.

GONZÁLEZ REY, Fernando; MARTÍNEZ, Albertina Mitjáns. *Subjetividade: Teoria, Epistemologia e Método*. São Paulo: Campinas, 2017.

GONZÁLEZ REY, Fernando. (2011) *Subjetividade e saúde: superando a clínica da patologia*. São Paulo: Cortez.

GONZÁLEZ REY, Fernando. (2003) *Sujeito e Subjetividade: uma aproximação histórico-cultural*. Tradução de Raquel Souza Guzzo. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

MORI, Valéria Deusdará, GONZÁLEZ REY, Fernando. (2012). A saúde como processo subjetivo: uma reflexão necessária. *Psicologia: teoria e prática*. 2012; 14(3), p. 140-152.